

Reação de frutos de mamoeiro à inoculação com *Phytophthora* spp.

Fabiane Pereira Machado Dias¹; Vânia Jesus dos Santos de Oliveira²; Diego Souza de Lima³; Hermes Peixoto Santos Filho⁴; Jorge Luiz Loyola Dantas⁴; Ana Cristina Vello Loyola Dantas⁵

¹Estudante de Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Estudante de Doutorado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ³Estudante de Mestrado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ⁵Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mails: bia-machado@hotmail.com, vania79@yahoo.com.br, diegodelima10@yahoo.com.br, hermes@cnpmf.embrapa.br, loyola@cnpmf.embrapa.br, acloyola@ufrb.edu.br

O mamoeiro (*Carica papaya* L.) pode ser afetado por diversas doenças, que constituem o principal fator limitante da cultura, exigindo medidas adequadas de controle, sem as quais podem ocorrer grandes danos na produção e depreciação do produto na comercialização. Dentre as doenças que incidem no mamoeiro, destaca-se a podridão das raízes e dos frutos, causada por *Phytophthora palmivora*, sendo esta considerada uma das principais doenças da cultura. Por esta razão, o principal objetivo deste trabalho foi avaliar a agressividade de *Phytophthora* spp. em frutos de mamão, na pós-colheita. A avaliação foi realizada no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas (BA). Os isolados foram obtidos de plantas com sintomas da podridão-do-pé a partir de fragmentos de raiz e caule com sintomas da doença, de diferentes regiões do estado da Bahia, obtendo-se nove cepas de *Phytophthora* spp. A patogenicidade dos isolados foi avaliada em frutos de mamoeiro da cultivar Calimosa em estágio 2 de maturação, para determinar a severidade das cepas. Foram avaliados 36 frutos sob delineamento experimental inteiramente casualizado, com três repetições e uma testemunha para cada cepa. Os frutos foram avaliados diariamente até o aparecimento dos sintomas da doença. Para avaliação da patogenicidade das nove cepas de *Phytophthora* spp. foi medida a área da lesão, vertical e horizontalmente (comprimento e diâmetro), em cada fruto. Os dados foram submetidos à análise de variância utilizando o SAS, e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). O aparecimento dos sintomas da doença iniciou 72 horas após a inoculação dos frutos da cultivar Calimosa, observando-se sintomas nos frutos inoculados com as nove cepas, até os sete dias após a inoculação, período em que os frutos já estavam totalmente maduros e o experimento foi finalizado. Todas as cepas estudadas apresentaram agressividade, porém as dimensões das lesões dos frutos inoculados com a cepa 7 foram estatisticamente superiores às observadas nos frutos inoculados com as demais cepas. Conclui-se que todas as cepas de *Phytophthora* spp. causaram doença em todos os frutos de mamão da cultivar Calimosa, demonstrando sua patogenicidade, com maior severidade da cepa 7.

Palavras-chave: resistência a doenças; patogenicidade; variedades